

## Saudação

### **Dia Internacional Contra a Homofobia, Transfobia e Bifobia**

Foi assinalado, no passado domingo, dia 17 de maio, o Dia Internacional Contra a Homofobia, Transfobia e Bifobia, efeméride celebrada a partir de uma iniciativa civil inicialmente organizada por um conjunto descentralizado de ativistas, criada com o objetivo de sensibilizar para a discriminação e violência enfrentadas pela comunidade LGBTQIA+ em todo o mundo e que levou à criação do Comité IDAHOBIT.

Atualmente, este comité é responsável por promover, anualmente, um movimento global, no qual qualquer cidadão ou entidade pública ou privada pode participar.

A 17 de maio de 1990, a Organização Mundial da Saúde (OMS) removeu a homossexualidade da lista de distúrbios mentais – momento que representou um ponto de viragem fundamental, a nível médico e jurídico, para a conquista de direitos da população LGBTQIA+.

Em Portugal, a homossexualidade tinha já sido descriminalizada em 1982, iniciando-se então um longo caminho de profunda transformação legislativa, mas também social. Em 1997, a Associação ILGA Portugal organizou o primeiro Arraial Pride, que culminou na realização da primeira Marcha Pride de Portugal, em 2000.

Ao nível dos direitos de conjugalidade e proteção constitucional, dos direitos parentais e de família, bem como dos direitos trans e da autodeterminação de género, tem sido igualmente percorrido um importante caminho, com o alargamento das Uniões de Facto (2001), a alteração do Artigo 13.º da Constituição da República Portuguesa (2004), proibindo constitucionalmente qualquer discriminação com base na orientação sexual, o casamento civil igualitário (2010), a coadoção e adoção plena (2015/2016), a procriação medicamente assistida (2016) e a Lei da Autodeterminação de Género (2018), entre outras conquistas.

No entanto, atualmente verificam-se diversas tentativas de retrocesso a nível legislativo, em particular no que concerne à Lei da Autodeterminação de Género, com a aprovação, na generalidade, de três projetos de lei apresentados pelo PSD, Chega e CDS-PP, que mereceram críticas por parte da comunidade médica nacional, tanto pela falta de fundamentação científica como pelas suas implicações no domínio dos direitos fundamentais. Também

CÂMARA MUNICIPAL DE SETÚBAL  
*Reunião ordinária realizada em*  
*18 de maio de 2026*

relativamente à lei que criminalizou as chamadas terapias de conversão (2024), surgiu recentemente uma petição entregue na Assembleia da República, exigindo a sua revogação.

Nesse sentido, e porque a homofobia, a transfobia e a bifobia, bem como qualquer outra forma de discriminação ou violência, não podem ter espaço numa sociedade democrática, é nosso dever lutar, juntos e enquanto comunidade, contra estas realidades.

Assim, os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista saúdam todos aqueles e aquelas que, diariamente, contribuem para a promoção da igualdade e da inclusão, combatendo ativamente a discriminação e a violência em função da orientação sexual, identidade de género, expressão e características sexuais, associando-se à luta pela garantia dos direitos humanos e fundamentais, em Portugal e em todo o mundo.

Setúbal, 18 de maio de 2026

Os Vereadores do PS:

Fernando José  
Joel Marques  
Ana Carvalho  
António Baptista